



ROMA ANTIGA



Coliseu de Roma, dias atuais.

Todos os caminhos levam a Roma

(autor desconhecido)

A expressão acima, já consagrada, traduz de maneira perfeita o legado da Roma antiga para o mundo ocidental. De um conjunto de tribos na Península Itálica, floresceu uma civilização que se expandiu por todos os continentes conhecidos até então, e ainda deitou as bases não só da Europa mas do mundo contemporâneo como um todo.

A fim de embasarmos o legado de Roma para a humanidade, podemos citar o Direito Romano, as línguas derivadas do latim, o alfabeto romano e a arquitetura e engenharia. Sem dúvida, os romanos, juntamente com os gregos, que também os influenciaram, constituem as bases culturais da civilização ocidental moderna.

ONDE ESTÁ ROMA?

Atualmente, a cidade de Roma é a capital da República Italiana. Este país do sul da Europa, famoso pela aparência do seu território em forma de bota, é constituído geograficamente pela península itálica, que adentra o mar mediterrâneo, e por duas grandes ilhas: a Sicília e a Sardenha.



A cidade de Roma em particular, localiza-se numa região chamada Lácio (Latium em latim). E o motivo do nome é por ela ter sido, na época da fundação de Roma, habitada pelos latinos, um povo de origem indo-europeia que se estabeleceu na região por volta do ano 1.000 a.C.



Localização da região do Lácio, dentro da Península Itálica.

FASES DA HISTÓRIA DE ROMA

Como toda grande civilização, a história romana pode ser dividida em alguns períodos. Cada um deles corresponde a um momento em que os romanos conduziram a política com um determinado sistema de governo. São eles: a **monarquia**, **república** e **império**. Veremos a seguir as características e principais acontecimentos de cada um desses períodos dentro da história romana.

- ▶ Monarquia → 753 - 509 a.C.
- ▶ República → 509 - 27 a.C.
- ▶ Império → 27 a.C. - 476 d.C.

MONARQUIA (753 - 509 A.C.)

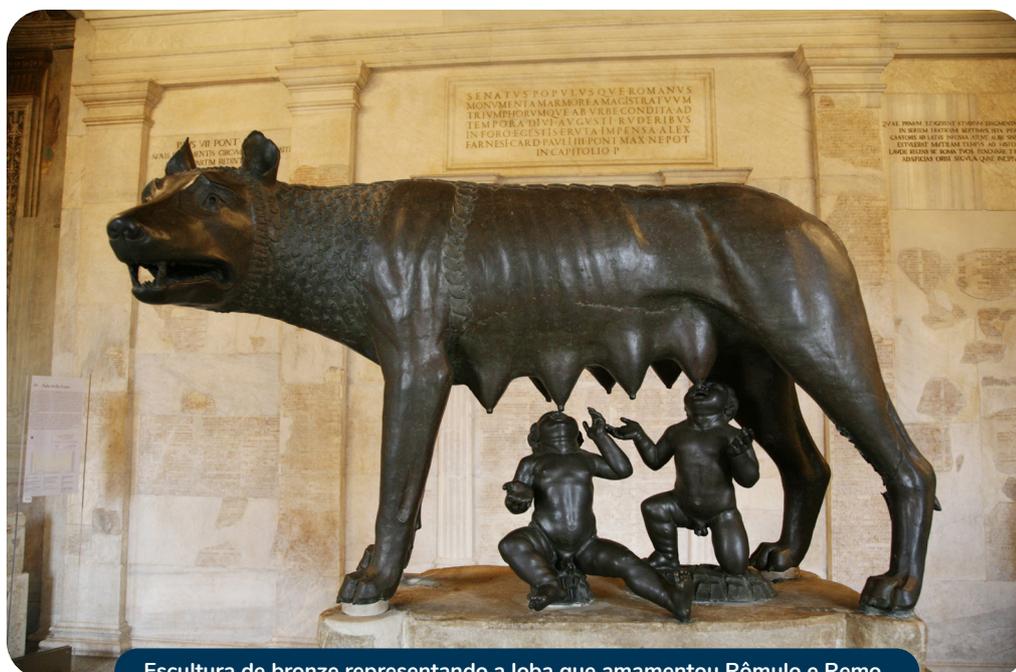
Lenda da Fundação de Roma

Existe uma lenda, muito popular entre os antigos romanos, que explicava as origens da monarquia romana. Esta teria sido fundada por Rômulo logo após assassinar seu irmão gêmeo Remo. Ambos seriam filhos do deus Marte e da mortal Réia Sílvia, uma descendente de Eneias, um herói troiano.



Mas apesar dessas origens nobres, a lenda conta que eles foram largados à própria sorte no Rio Tibre, ainda bebês, quando teriam sido então amamentados por uma loba.

Independente da veracidade dessa narrativa, ela nos ajuda a entender como os antigos romanos viam a si próprios: semideuses descendentes de uma linhagem de guerreiros (Marte e Eneias) e, ao mesmo tempo, dotados de uma força e uma robustez de origem animal.



Escultura de bronze representando a loba que amamentou Rômulo e Remo.

Mas o que a História diz sobre a origem dos romanos?

Na verdade, o povo romano é resultado da mistura dos latinos do Lácio com outros povos vizinhos: os **sabinos, etruscos e gregos**. De fato, havia sete aldeias de pastores sabinos e ladinos (chamados **italiotas**) às margens do rio Tibre. A união delas sob uma mesma liderança deu origem à Monarquia Romana.

Quanto aos gregos e etruscos, eles habitavam as regiões costeiras da Península Itálica. Desde muito tempo, os gregos haviam fundado colônias ao longo do **Mar Mediterrâneo**, e nisso estão incluídas várias regiões da Itália moderna. Já os **Etruscos**, acredita-se que eles estivessem na Península Itálica desde a **Pré-História**, onde erigiram diversas **cidadades-estados** e desenvolveram uma verdadeira civilização. Aliás, os últimos três reis de Roma eram etruscos. Segundo historiadores romanos a Monarquia teve um total de **sete reis**, desde **Rômulo até Tarquínio**, que foi derrubado por um golpe da classe patrícia.



Mapa da divisão dos povos fundadores de Roma.

Classes Sociais

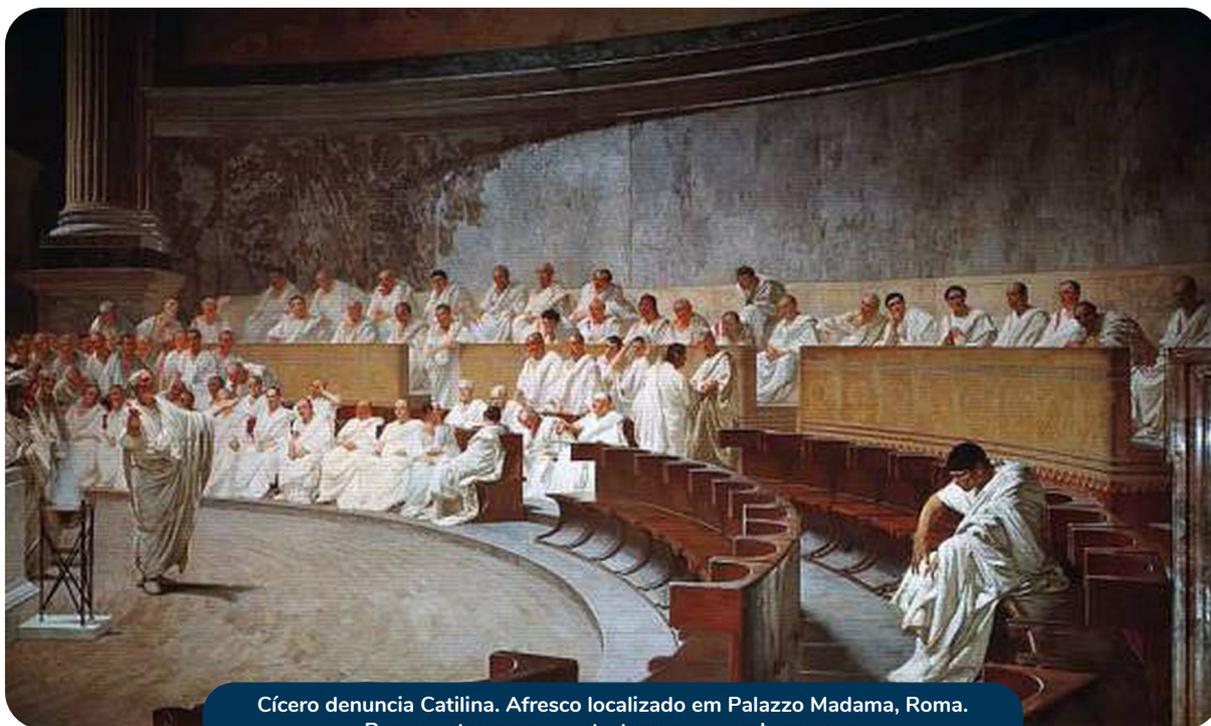
Ao longo de toda a história romana, existiam basicamente quatro classes sociais:

- ▶ **Patrícios** - Eram os verdadeiros cidadãos de Roma. Além de serem descendentes dos primeiros povoadores romanos, eles eram proprietários de terras e escravos. Por fim, os patrícios eram os detentores dos direitos políticos.
- ▶ **Clientes** - Esta classe era dependente da classe patrícia. Eles eram de origem estrangeira e, apesar de serem juridicamente livres, deviam apoio aos patrícios em várias questões, inclusive militares.
- ▶ **Plebeus** - Os plebeus formavam a classe social mais numerosa de Roma. Eles se dedicavam a várias atividades como artesanato e agricultura. Ainda assim, eles possuíam alguns direitos políticos, mas não na mesma extensão que os patrícios.
- ▶ **Escravos** - Ao contrário do que se pensa, os escravos não foram sempre uma classe numerosa em Roma. Especialmente no período da Monarquia, eles eram muito poucos. Com a expansão romana e as vitórias militares, eles foram se tornando numerosos, pois os escravos em Roma eram prisioneiros de guerra. Eles eram utilizados para trabalhos pesados ou então no serviço doméstico.



Conselho dos Anciãos

Aqui se encontra a origem do Senado romano. Literalmente, a palavra latina *senatus* está relacionada ao conceito de ancião. Ao longo da história romana, o Senado foi evoluindo e adquirindo outras funções. No período da monarquia, ele funcionava basicamente como um Conselho de Anciãos, que além de exercer uma função consultiva diante do rei, confirmava as eleições dos novos reis.



Cícero denuncia Catilina. Afresco localizado em Palazzo Madama, Roma. Representa como se estruturava o senado romano.

Obs: Na Roma Antiga, os reis eram eleitos por aclamação antes de serem confirmados pelo Conselho dos Anciãos.

REPÚBLICA (509 - 27 a.C.)

Certamente, o período da República foi um momento de grandes **conquistas militares** e expansão do poder territorial romano. Neste sentido, foram fundamentais os grandes investimentos realizados no **exército romano**. Por outro lado, o Senado cresceu em importância, tornando-se o **principal órgão político** e consolidando a importância dos magistrados como poder executivo romano.

Vejamos abaixo uma relação dos magistrados na Roma Antiga, bem como as funções de cada um:

- ▶ **Cônsules:** que faziam executar as leis e comandavam o exército.
- ▶ **Pretores:** encarregados das funções judiciárias.



- ▶ **Edis:** cuidavam da manutenção da cidade.
- ▶ **Questores:** dirigiam as finanças.
- ▶ **Censores:** Organizavam os censos (contagem da população e organização dela de acordo com a renda).

As principais conquistas territoriais romanas foram realizadas na **República**, mas sem dúvida a principal delas foi a batalha que Roma travou contra Cartago, na qual saiu vitoriosa. Essas batalhas contra Cartago, cidade do norte da África, ficaram conhecidas como **Guerras Púnicas** (264 - 146 a.C.), e elas lançaram à fama um general cartaginês de nome **Aníbal**. Por muito pouco, Aníbal não invadiu a cidade de Roma com um grande exército composto de elefantes de guerra. O seu feito de atravessar essa tropa de elefantes através dos Alpes Suíços até a Itália, é visto até os dias de hoje como uma das mais espetaculares manobras militares da História.



Aníbal atravessando os alpes, afresco de 1510 por Jacopo Ripanda. Museu Capitolino, Roma.

O **final** das Guerras Púnicas se deu com a invasão e **destruição de Cartago** pelo general romano **Cipião Africano** em 146 a.C. Após esse acontecimento, Roma se tornou a potência máxima no Mar Mediterrâneo, tanto a oeste quanto a leste. Por outro lado, o norte da Europa e a Bretanha também haviam sido conquistados pelos romanos.



Crise da República Romana

Ao mesmo tempo em que a República foi um período de grandes conquistas para os romanos, ela trouxe consigo alguns problemas que contribuíram para sua crise e, por fim, sua derrota. Esses problemas foram o **aumento da escravidão** e o **desemprego entre os plebeus**.

A escravidão aumentou devido às conquistas territoriais. Os inimigos derrotados quando não eram mortos, se tornavam escravos. Evidentemente, a **escravidão aumentou junto com os limites da República romana**.

O desemprego entre os plebeus foi consequência também da expansão territorial romana. Quando eles iam para a guerra, tinham que arcar com todos os custos. Ao retornar eles se viam tão endividados que eram obrigados a venderem suas terras para os grandes proprietários. **Sem terem como viver da terra, os plebeus foram viver como desempregados nas cidades**.

Conquistas realizadas pelos Plebeus

Durante a República, os plebeus, que eram a maioria do povo romano, ganharam maior representação política através da criação de leis escritas e novas magistraturas. Neste sentido, três leis merecem destaque e são elas:



- ▶ **Lei das XII Tábuas:** Primeiras leis escritas de Roma;
- ▶ **Lei Licínias:** Um dos dois cônsules deveria ser plebeu;
- ▶ **Lei Canuleia:** Permitia o casamento entre patrícios e plebeus.

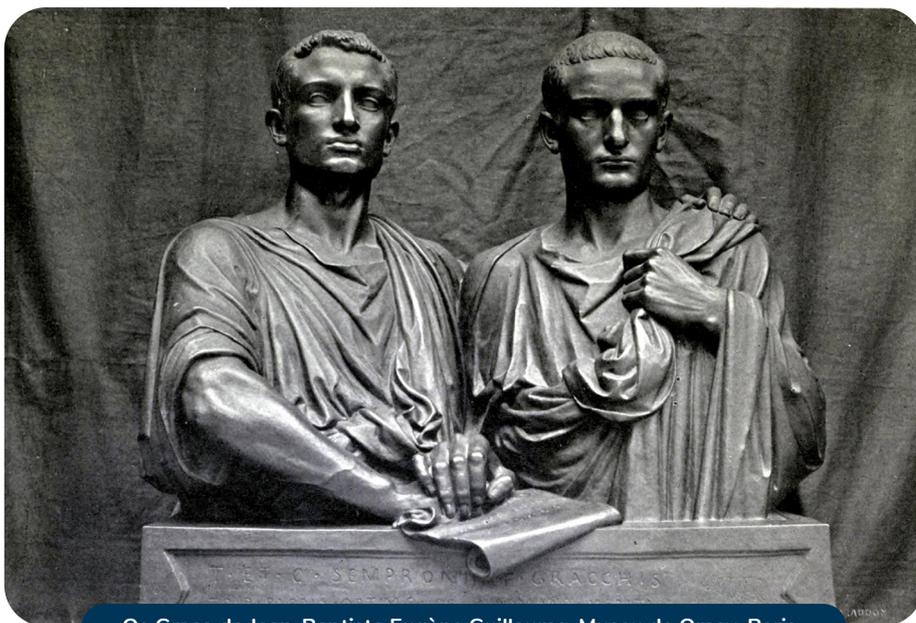
A instituição do Tribuno da Plebe deu mais representatividade para os Plebeus. Isto foi muito importante, porque como foi dito, após as Guerras Púnicas, o número de desempregados plebeus em Roma aumentou de forma aguda.

As tentativas mais relevantes de solução para os problemas do Plebeus, vieram das mãos de dois irmãos que foram eleitos, cada um a seu tempo, Tribunos da Plebe. Esses irmãos se chamavam **Tibério Graco** e **Caio Graco**.

Os Irmãos Graco

Tibério Graco foi eleito Tribuno da Plebe em 133 a.C., ou seja, treze anos depois do final das Guerras Púnicas. Tibério ficou famoso por ter realizado a primeira proposta de **reforma agrária** da história. Sua intenção era limitar o tamanho das grandes propriedades (**latifúndios**).

Aqueles que excedessem determinado tamanho, seriam **desapropriados** pelo Estado e distribuídos entre os plebeus que não tinham nada. Evidentemente a sua proposta gerou muita discussão no Senado. Entretanto, um ano depois, quando estava prestes a tentar uma nova eleição para o Tribunato da Plebe, Tibério foi assassinado por seus adversários políticos.



Os Graco de Jean-Baptiste Eugène Guillaume, Museu de Orsay, Paris.



Assim como seu irmão Tibério, Caio dedicou-se a criar uma série de leis que beneficiavam os **Plebeus**. No entanto, ele foi ainda mais longe que seu irmão. Além de ter aprimorado a proposta de reforma agrária, Caio Graco propôs também uma **lei militar** e uma **lei do trigo**. A primeira, proibia que menores de 17 anos fossem para a guerra e que aqueles que fossem estivessem providos de uniformes e equipamentos gratuitos. Já a segunda proposta de lei, estabelecia que o trigo fosse vendido aos pobres por um valor abaixo do mercado.

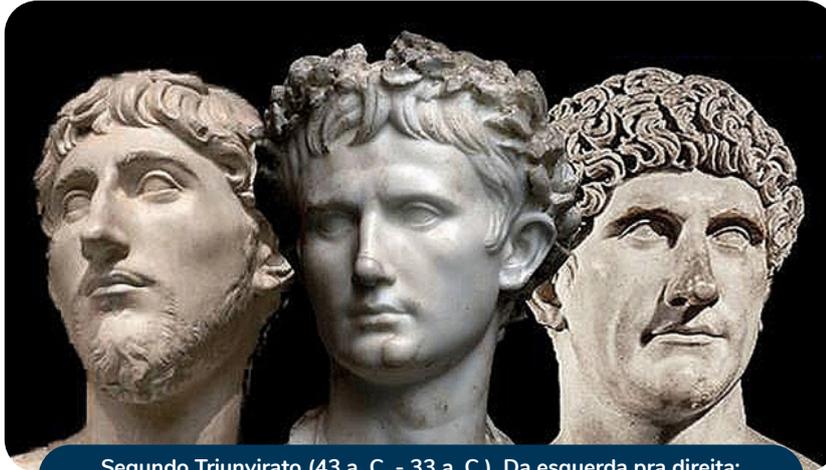
As propostas de Caio Graco foram **combatidas pelo Senado**. Após ser reeleito como Tribuno da Plebe, a perseguição a Caio aumentou ainda mais e, naquele momento, o Senado havia passado uma lei que permitia a execução de pessoas perigosas à República. A partir desse ponto, os historiadores divergem. Alguns consideram que Caio foi **assassinado**, enquanto outros argumentam que ele cometeu **suicídio** para não ser executado pelo Estado.

Os Triunviratos

O **Primeiro Triunvirato Romano** (60 a.C.- 53 a.C.) foi uma aliança informal entre o recém-eleito Cônsul **Júlio César** e dois influentes generais romanos: **Pompeu** e **Crasso**. Essa aliança teve como resultado o aumento do poder e da influência do exército romano, além do aumento dos poderes do próprio Júlio César. Entretanto, esta aliança desfez-se após a morte de Crasso. Depois disso, Pompeu e Júlio César tornaram-se adversários políticos.

Já o **Segundo Triunvirato Romano** (43 a.C. - 33 a.C.) foi formado após o assassinato de Júlio César, dessa vez teve um caráter oficial. O triunvirato durava cinco anos e poderia ser renovado por mais um período, como de fato aconteceu. Essa aliança política teve como objetivo **reorganizar** a sociedade romana, extremamente abalada após o assassinato de César. Mas assim como o primeiro, era uma aliança frágil que acabou se desfazendo após o afastamento e exílio de Lépido. Depois disso, **Otávio** (filho adotivo de César) e **Marco Antônio** tornam-se adversários. E nesta guerra o vitorioso foi Otávio, que após o suicídio de Marco Antônio, torna-se o único soberano de Roma, vindo a fundar o **Império em 27 a.C.**





Segundo Triunvirato (43 a. C. - 33 a. C.). Da esquerda pra direita: Otávio, Lépido e Marco Antônio.

IMPÉRIO (27 a.C. - 476 d.C.)

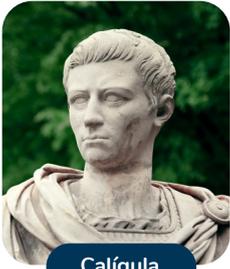
- ▶ **Alto Império Romano** (27 a. C. - Século III): —————> Auge de Roma
- ▶ **Baixo Império Romano** (Século III - Século V): —————> Decadência de Roma



Nero



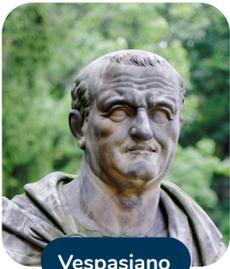
Tibério



Calígula



Trajano



Vespasiano



Constantino



Teodósio

Assim como a República, a fase do **Império** foi um longo período da História romana, onde alguns imperadores se destacaram. Alguns pelo lado perverso, como **Nero**, outros por ações emblemáticas como **Teodósio**. O fato é que num espaço de tempo de 500 anos, o Império Romano teve um momento de auge e outro de decadência. E o Império, é importante lembrar, foi o último período da história da Civilização Romana, ao menos no mundo ocidental.



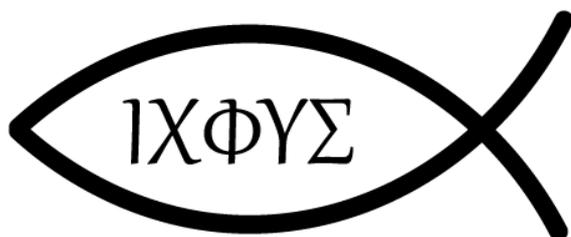
Alto Império Romano (27 a.C. - Século III d.C.)

No começo do Império, **Otávio Augusto** acabou com as guerras civis e promoveu a prosperidade econômica, numa política que ficou conhecida como **Pax Romana**. Esse período de relativa paz durou até a morte do Imperador Marco Aurélio em 180 d.C. Ao mesmo tempo, essa fase de tranquilidade permitiu que o Império crescesse do ponto de vista material. Nesse sentido, foram construídas inúmeras estradas, aquedutos e esgotos. É nesse período também que se desenvolveu a famosa **Política do Pão e Circo**. Embora tenha sido criada na República, é no Império que ela se amplia.



Surgimento do Cristianismo

Certamente, um dos fatos de maior relevância social no Império Romano, foi o surgimento do **Cristianismo**. Inicialmente, ele era um movimento de **origem judaica** restrito a esta comunidade na Palestina. Posteriormente, devido à integração do Império Romano (estradas e o Mar Mediterrâneo) e à língua comum (o grego), falado por milhares de pessoas, o Evangelho de Jesus Cristo conseguiu ser ouvido pelos gentios (não-judeus). Neste sentido, a obra missionária do Apóstolo Paulo, que era cidadão romano, foi fundamental.



O ICHTHYS é um dos símbolos mais antigos do Cristianismo. As letras em grego são as iniciais da frase “Jesus Cristo, Filho de Deus e Salvador”.



Inicialmente, os cristãos foram perseguidos pelos judeus. Em relação aos romanos, eles foram perseguidos na época do **Imperador Nero**, por volta de 64 d.C., por recusarem-se a adorá-lo como um deus. Acredita-se que a firmeza de fé dos cristãos que preferiam morrer a trair seus princípios, tenha atraído a curiosidade de outras pessoas para a fé cristã. Surpreendentemente, trezentos e cinquenta anos depois da crucificação de Jesus Cristo (380 d.C.), o Cristianismo se tornaria a religião oficial do Império Romano através do Édito de Tessalônica.



A Última prece dos mártires cristãos, de Jean-Léon Gérome, 1883. Museu de Arte Walters, Baltimore.

Baixo Império Romano (dos Séculos III - V)

Muitos historiadores já tentaram explicar os motivos da queda do Império Romano. Mas de uma forma geral, podemos resumir as explicações nas seguintes causas:

- ▶ Crescimento do Cristianismo;
- ▶ Invasões dos povos bárbaros; → **Séc I e II: invasões pacíficas; Séc III e IV: invasões violentas.**
- ▶ Falta de escravos;
- ▶ Inflação;
- ▶ Guerras Civis;
- ▶ Falta de liderança militar.

Independente das causas, o fato é que a queda do Império foi um processo. Ela não ocorreu de forma dramática e nem da noite para o dia. Não obstante, uma das principais causas alegadas foram as **Invasões Bárbaras**.



À semelhança dos gregos, os romanos chamavam de bárbaros os povos que não compartilhavam sua cultura e idioma. Assim, a grande expansão territorial de Roma ao longo de sua história trouxe como resultado um encontro intenso entre os romanos e os assim chamados bárbaros.

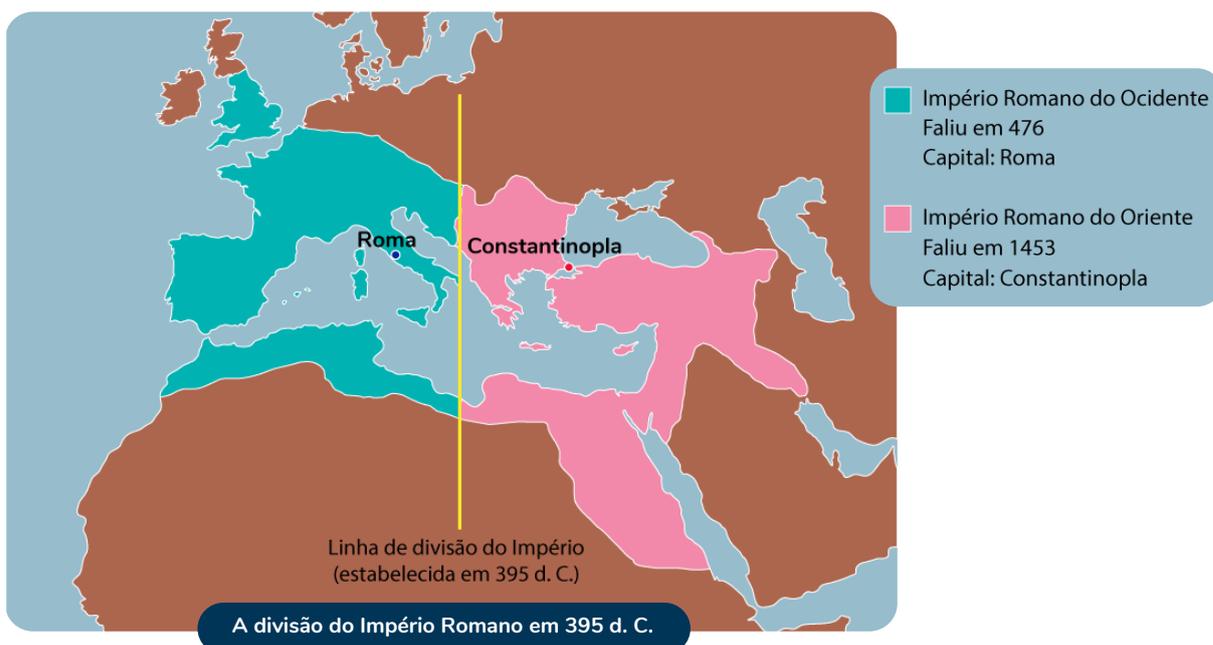
Apesar de chamarmos de “invasões”, inicialmente os povos **bárbaros** foram sendo absorvidos pelo Império e chegaram até mesmo a servir no exército romano. Esse foi o período das **Invasões Pacíficas**. Posteriormente, ocorreram confrontos violentos nas fronteiras do Império.

Ainda assim, não podemos dizer que houve uma invasão ou ataque organizado ao Império Romano. As tribos bárbaras eram muitas e de diferentes origens. O fato é que o Império estava desgastado e o exército romano não era mais o mesmo, pois **faltava-lhes uma liderança militar**.

Por outro lado, a **falta de escravos**, dos quais o Império se tornou dependente, também ajudou a enfraquecer os romanos. A consequência direta disso foi uma **inflação** que acabou gerando também **guerras civis**.

Decretos Importantes

No período final de vida do Império, dois decretos merecem ser destacados: o **Édito de Milão (313)** e o **Édito de Tessalônica (380)**. O primeiro, promulgado pelo Imperador Constantino, assegurou a liberdade de culto religioso em todo o Império Romano. Já o segundo, promulgado pelo Imperador Teodósio, foi ainda mais longe e decretou o cristianismo a religião oficial do Império Romano. E mais, menos de vinte anos depois, em **395 d.C.** Teodósio dividiu o Império em dois, com capitais distintas: **Roma e Constantinopla**. Roma havia se transformado no **Império Romano do Ocidente** e no **Império Romano do Oriente**, que após queda de Roma em 476, se tornaria o **Império Bizantino**.





Quando mencionamos a **Queda do Império Romano**, estamos nos referindo ao Império do Ocidente, com capital na cidade de Roma. O Império Romano do Oriente, também chamado de **Império Bizantino**, continuou existindo até 1453, quando sua capital, **Constantinopla**, foi invadida pelos Turcos.

A queda do Império Romano do Ocidente em 476 d.C. que possui como marco o saque de Roma pelos **Hérulos** (um povo bárbaro), que eram liderados por Odoacro, foi o marco escolhido pelos historiadores para marcar o fim da História romana no Ocidente. O último imperador de Roma foi **Rômulo Augusto**. Ironicamente, ele tinha o mesmo nome do primeiro Rei dos Romanos.

Cultura Romana

De forma geral, a cultura romana é uma mistura de várias influências. Não apenas do povo que foi a base dos romanos, os **latinos**, mas também dos **etruscos** e **gregos**.

Posteriormente, com o avanço das conquistas romanas, eles foram incorporando influências dos povos que eram conquistados, como os **egípcios**, **semitas**, **celtas** etc.

A religião é um dos campos onde é mais visível a influência dos gregos sobre os romanos. Ambos **politeístas**, para cada deus grego existe um correspondente romano. Na maior parte das vezes é somente o nome que muda. Veja a tabela abaixo que faz essa comparação entre deuses gregos e romanos:

Deus Romano	Deus Grego	Função
Júpiter	Zeus	Pai dos Deuses
Juno	Hera	Esposa, Deusa do Casamento
Venus	Afrodite	Deusa da Beleza e do Amor
Apolo	Apolo	Deus do Amor
Diana	Artémis	Deusa da Caça
Neptuno	Poseidon	Deus do Mar
Plutão	Hades	Deus dos Mortos
Marte	Ares	Deus da Guerra
Minerva	Atena	Deusa da Sabedoria
Ceres	Deméter	Deusa das Colheitas
Baco	Dionísio	Deus da Alegria
Mercúrio	Hermes	Deus do Comércio
Vulcano	Hefesto	Deus dos Artesãos



Arquitetura Romana

Esta é outra área onde os romanos alcançaram a excelência. O estilo romano é inconfundível e muitas construções procuram imitar o seu estilo. Uma das técnicas mais marcantes é o **uso de arcos nas construções**. Isso é particularmente visível nos **aquedutos romanos**.



Ruínas do aqueduto romano Aqua Cláudia, localizado no Parque dos Aquedutos, em Roma, Itália.

Não obstante na escultura, assim como na religião, os romanos não eram cem por cento originais. Eles herdaram algumas características dos gregos, como as **colunas**, e dos **etruscos**, como o **arco** e a **abóbada**.

Direito Romano

Não resta dúvida que **é no Direito que reside o maior legado dos Romanos para o Ocidente**. Forjado nas lutas entre Patrícios e Plebeus, o Direito Romano preocupa-se sobretudo com a **igualdade civil**. E mais, ele introduziu o conceito de **Direito Natural**, nos quais podemos incluir o direito à vida. Na realidade, o Direito Romano está na base de todo o Direito Ocidental, e ele é matéria obrigatória para todos aqueles que se dedicam à carreira jurídica.

ANOTAÇÕES

- ✉ contato@biologiatotal.com.br
- ▶ [/biologiajubilit](#)
- 📷 [Biologia Total com Prof. Jubilut](#)
- 📘 [@biologiatotaloficial](#)
- 🐦 [@Prof_jubilut](#)
- 📌 [biologiajubilit](#)

